



- 34 - COLINA, a Rua S.D. sendo a 4.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 35 - CEDRAL, a Rua S.D. sendo a 3.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 36 - COTIA, a Rua S.D. sendo a 2.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 37 - CRUZEIRO, a Rua S.D. sendo a 1.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 38 - CUNHA, a Rua S.D. compreendida entre os quarteirões 1.389 e 1953 ligando a 1.a com a 2.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence.
- 39 - EQUITIVA, a Rua B da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 40 - BORBOREMA, a Rua A da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua C da mesma Vila.
- 41 - BROTAS, a Rua C da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 42 - BRODOSQUI, a Rua D da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 43 - BOTUCATU, a Rua 1 da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua B do mesmo loteamento.
- 44 - CABREUVA, a Rua 1 da Vila Angela que tem início na Rua Cadete João Teixeira.
- 45 - BURI, a Rua 1 da Vila Guilherme que tem início na Rua Elias de Sousa.
- 46 - JAU, a Rua 13 da Vila Dutra que tem início na Rua Circular e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 47 - CAFELANDIA, a Rua 7 da Vila Dutra e Vila Teixeira que tem início na Rua Joaquim Vilac e termina na Rua Breno D. Sousa Camargo.
- 48 - CAJOBI, a Rua 3 da Vila Teixeira que tem início na Rua Januário de Oliveira e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 49 - CAJURU, a Rua 6 da Vila Dutra que tem início na Rua Pedro Tórtima e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.
- 50 - CACONDE, a Rua 8 da Vila Dutra que tem início na Rua Manuel Jorge de Oliveira Rocha e termina na Rua Pedro Tórtima.
- 51 - CAÇAPAVA, a via que abrange a Rua 1 da Vila Helena, Rua B da Vila D. Inácia e que tem início na Rua Dr. Antonio Leinos.
- 52 - CANANELA, a Rua 1 da Vila Saturnia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 53 - CATANDUVA, a Rua 2 da Vila Tubinambá que tem início na Rua 1 e termina na Avenida 2 do mesmo arruamento.
- 54 - CERQUEIRA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.296, 1.313, 1.317 e 1.297 que tem início na Rua Francisco de Assis Pupo.
- 55 - GALIA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.297 e 1.298, tendo início na Rua João Teodoro e terminando na Rua General Lauro Sodré.
- 56 - GARÇA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.299 e 1.293 que tem início na Rua João Teodoro e termina na Rua Gal. Lauro Sodré.
- 57 - GUAIRA, a Rua 1 da Vila Discola que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 58 - GUARA, a Rua 2 da Vila São José que tem início na Avenida 1 do mesmo arruamento.
- 59 - CAMPOS DO JORDÃO, a Rua 8 da Fundação da Casa Popular que tem início na Avenida 19 do mesmo loteamento.
- 60 - CANDIDO MOTA, a Rua 14 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Espírito Santo e termina na Rua 17 do mesmo arruamento.
- 61 - CAPO BONITO, a Rua 13 da Fundação da Casa Pop. que tem início na Rua 14 e termina na Rua 8 do mesmo loteamento.
- 62 - CASA BRANCA, a Rua 11 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Ceará e termina na Rua Espírito Santo.
- 63 - CRAVINHOS, a Rua 2 da Vila Anhanguera 2 que tem início na Rua Carlos Augusto Barbosa de Oliveira e termina na Rua 3.
- 64 - CARAGUATATUBA, a Rua 6 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 65 - DESCALVADO, a Rua 5 do Jardim D. Nery que tem inf-

- cio na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 66 - DUARTINA, a Rua 4 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 67 - DOIS CORREGOS, a Rua 7 do Jardim D. Nery que tem início na Avenida João Batista Morato do Canto e termina na Rua Rodion Podolski.
- 68 - DOURADO, a Rua 2 do Jardim D. Nery que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 69 - ECHIAPORA, a Rua 4 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 70 - FARTURA, a Rua 3 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira e termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 71 - GRAMA, a Rua 11 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 72 - GETULINA, a Rua 3 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento.
- 73 - GUARACI, a Rua 2 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 e termina na Rua Ceará.
- 74 - GUARANTA, a Rua 1 que atravessa o quarteirão 1.452 Q 25 da Vila S. Bernardo, que tem início na Rua Dr. Alves do Bapto e termina na Rua Paulo Lacerda.
- 75 - GUARAREMA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.458 Q 20 da Vila São Bernardo que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 76 - GUARULHOS, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.472 do São Bernardo que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 77 - GUAREI, a Rua que atravessa o quarteirão 1.452 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 78 - GUARIBA, a Rua que atravessa o quarteirão 1.453 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 79 - GUARUJA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 do São Bernardo e que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 80 - GUARATINGUETA, a Rua A que atravessa os quarteirões 1501 e 1502 no São Bernardo e tem início na Rua Domingos Ribeiro.
- 81 - HERCULANDIA, a Rua 7 da Vila Sta. Eudônia que tem início na Rua 6 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 82 - IACANGA, a Rua 9 da Vila João Jorge que tem início na Rua 7 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 83 - IBITINGA, a Rua 8 da Vila João Jorge que tem início na Rua José Paterno e termina na Rua 45 do Jardim de Trevo.
- 84 - IBUNA, a via pública que abrange a Rua 11 da Vila João Jorge e Rua 7 do Jardim Leonor e que tem início na Rua A. Melia de Paula e termina na Rua 8 do primeiro loteamento.
- 85 - IBIRA, a Rua 6 da Vila Maria, sendo a 1.a travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 86 - IBOTI, a Rua 4 da Vila Maria sendo a 2.a travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 87 - ICATURAMA, a Rua 16 do Jardim Leonor que tem início na Rua Pe. Leonel França e termina na Rua 17.
- 88 - IGUAPE, a Rua 15 do Jardim Leonor que tem início na Rua Maestro Salvador Bueno de Oliveira e termina na Rua 16.
- 89 - IPE, a Rua 18 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Avenida 1.
- 90 - ITIRAPINA, a Rua 21 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Rua 19.
- 91 - ITAI, a Rua 23 do Jardim Leonor que tem início na Rua 22 e termina na Rua 17.
- 92 - ILHABELA, a Rua 11 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 93 - IPAUÇU, a Rua 15 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 94 - IPORANGA, a Rua 19 da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida por "Avenida Carito".

RUA GUARATINGUETA

(Denominação dada através do item 80, da Lei nº 2139, de 09-setembro-1959, à Rua "A" que atravessa os quarteirões 1501 e 1502 no São Bernardo e tem início na rua Benigno Ribeiro. Esta Lei foi assinada pelo Prefeito José Nicolau Ludgero Maselli e publicada na Parte Oficial da Prefeitura Municipal de Campinas, no "Diário do Povo", de 11-setembro-1959).

GUARATINGUETA, 13 — Transcorreu hoje o 311.º aniversário de fundação da cidade. O dia 13 de fevereiro é o "Dia do Município", segundo estabelece a lei n.º 621, de 29 de abril de 1960, que determina a consignação de verba orçamentaria para as comemorações e a constituição de comissão especial para organizá-las. Até hoje, no entanto, essa lei não foi cumprida.

HISTORIA DA CIDADE

Por volta de 1643, o capitão Domingos Leme, sobrinho de Fernão Dias, estabeleceu-se com sua família e índios escravizados na sesmaria que lhe fora concedida pelo capitão-mor Francisco da Fonseca Falcão. A 13 de fevereiro de 1651, era criada a vila que deu origem a Guaratinguetá, que durante seus 311 anos de existência foi palco de alguns acontecimentos históricos.

Quando os paulistas marchavam para vingar o Capão da Traição, esteve na cidade Amador Bueno da Veiga, que aqui conferenciou com o governador capitão general Antonio Coelho de Albuquerque, como intermediário da paz.

Em suas viagens para São Paulo e Santos, D. Pedro I passava pela cidade, tendo pernoitado na casa do capitão-mor Manceel José de Melo às vésperas da Proclamação da Independência. Faziam parte de sua guarda dois jovens da terra, capitão Custódio Leme Barbosa e José Monteiro dos Santos.

A Revolução de 1842 contou com a adesão de três grandes figuras da época, em Guaratinguetá: comendador Antonio Clemente dos Santos, coronel João Francisco Vieira Novais e capitão Antonio Luiz dos Reis.

Durante a Guerra do Paraguai, passaram pela cidade mais de mil voluntários e, anos depois, as ideias abolicionistas e republicanas tiveram em Guaratinguetá adeptos entusiastas.

Mais recentemente, participaram seus filhos da Revolução Constitucionalista de 1932. Todos os anos, no dia 9 de julho, a Câmara Municipal reverencia a memória de Armando de Salles Oliveira, Pedro de Toledo e Gastão Meireles França.

HABITANTES

A superfície do município é de 766 quilômetros quadrados e sua população de 54.200 habitantes, dos quais 39.400 residem na cidade. A altitude é de 544,277m e a temperatura média de 22 graus.

Na zona urbana, existem 7.800 prédios, dos quais 5.630 servidos pela rede de água e 5.600 pela rede de esgotos. O número de casas comerciais é de 370 e o de estabelecimentos industriais de 83, empregando 4.200 operários. Funcionam na cidade duas agências da Caixa Econômica Estadual e uma da Federal, 9 estabelecimentos bancários e uma Caixa Rural.

GUARATINGUETA, 12 (FOLHAS) — Considerada a cidade de maior área pavimentada de Vale do Paraíba — possuindo 60% de sua área urbana, na maioria coberta de paralelepípedos — Guaratinguetá, «Cidade das Garças Brancas», comemora amanhã seu 308.º aniversário de fundação.

No cenário que se abre entre as duas cadeias de montanhas formadas pelas serras do Mar e da Mantiqueira e banhado pelas águas do rio Paraíba, localiza-se Guaratinguetá. Seu nome, na língua de seus primitivos habitantes, os indígenas, significava: «reunião de garças brancas», até hoje dado à cidade fundada a 13 de fevereiro de 1651, pelo capitão-mor Domingos Luis Leme, sobrinho do «Caçador de Esmeraldas», Fernão Dias Pais Leme.

Guaratinguetá possui área de 766 km² localizada numa altitude média de 544,277 m, em relação ao nível do mar. Sua temperatura média gira em torno de 22,3 graus, o que lhe dá um clima ameno e seco. Sua topografia é plana em toda extensão do vale banhado pelo rio Paraíba, porém sua periferia é circundada por uma série de morros. Ligada a Aparecida por duas avenidas é difícil distinguir-se onde termina uma cidade e começa a outra, pois ambas se identificam pelos seus aspectos econômicos e geográficos.

RUA GUARATINGUETA

(Denominação dada pela lei 2139 de 09.09.1959, à Rua "A", que atravessa os quarteirões 1501 e 1502 no São Bernardo e tem início na rua Benigno Ribeiro).

GUARATINGUETA

DATA DO ANIVERSÁRIO: 13 de fevereiro.
ORIGEM DO NOME: GUARÁ = garça. Branca. ETA = muitas.
GUARATINGUETA = Reunião de Garças brancas.
 Antiga freguesia de Santo Antônio de Guaratinguetá, fundada por Domingos Leme, em nome do donatário D. Diogo de Faro na primeira metade do século XVII. Foi elevado a vila a 13 de fevereiro de 1651, pelo capitão-mór Dionísio Costa, lugar-tenente do donatário da capitania de Vicente. A lei n.º 2, de 23 de janeiro de 1944, elevou a vila de Guaratinguetá a cidade sendo solenemente instalada a 23 de maio do mesmo ano.
 Como município, foi criado com a freguesia de Guaratinguetá.
FORAM INCORPORADOS OS SEGUINTE DISTritos: Cunha (Facão), em data que se ignora (1630); Lorena, em 1718; Aparecida, pela lei n.º 19, de 4 de março de 1842, pela lei n.º 131, de 25 de abril de 1880 e pelo Decreto n.º 147, de abril de 1891.
FORAM DESMEMBRADOS: Lorena, por portaria de 14 de novembro de 1788; Cunha (Facão), por portaria de 15 de julho de 1875; Aparecida, pela lei n.º 2.312, de 17 de dezembro de 1928. Consta atualmente do distrito de paz de Guaratinguetá com 2 subdistritos: 1.º subdistrito (Guaratinguetá) e 2.º subdistrito.
FUNDAÇÃO: 13 de fevereiro de 1651.
VILA: 13 de fevereiro de 1651.
FUNDADORES: Domingos Luiz Leme.
COMARCA: 17 de julho.
AREA: 825 km².
ALTITUDE: 530 m.
LIMITES: Piquete, Lorena, Cunha, Lagoinha, Roseira, Aparecida, Pindamonhangaba, Campos do Jordão e Estado de Minas Gerais.
TOPOGRAFIA: Parte plana, no vale, acidentada na Mantiqueira, serra do mar.
CLIMA: Quente, com inverno seco.
POPULAÇÃO: 69.188 habitantes.
ATIVIDADES ECONÔMICAS: Agricultura, arroz, milho, laranja, tomate e verdura em geral.
PECUÁRIA: Gado leiteiro e de corte.
INDÚSTRIA: Fábrica de tecidos de Guaratinguetá, fábrica de leite em pó e produtos químicos idrôngal.
MINERAIS: Areia e malacacheta.
FERROVIA: REFESA (EFCB).
DISTÂNCIA: 206 km da capital, tempo de viagem, 3 horas e 16 minutos.
RODOVIA: SP-60 (Via Dutra).
DISTÂNCIA: 168 km da capital.
AVIAÇÃO: Campo de pouso: situado no bairro de Pedregulho, dentro do perímetro suburbano da sede municipal. Possui hangar, biruta, etc.
ATRAÇÕES: Escola Especialista Aeronáutica, Rio Paraíba, Represas, Clube dos 500, Festas de Santo Antônio e São Benedito.

